

CONTRASTE O PEDETISTA DESTINOU R\$ 8,9 MILHÕES PARA EMPREENDIMENTOS EM SEU INÍCIO DE MANDATO, MAS O MUNICÍPIO LIDERA O RANKING DAS 20 CIDADES MAIS PERIGOSAS DO PAÍS

Audifax investe em obras, mas esbarra na violência na Serra

Apesar da realização de cinco obras de destaque, prefeito enfrenta insegurança alta

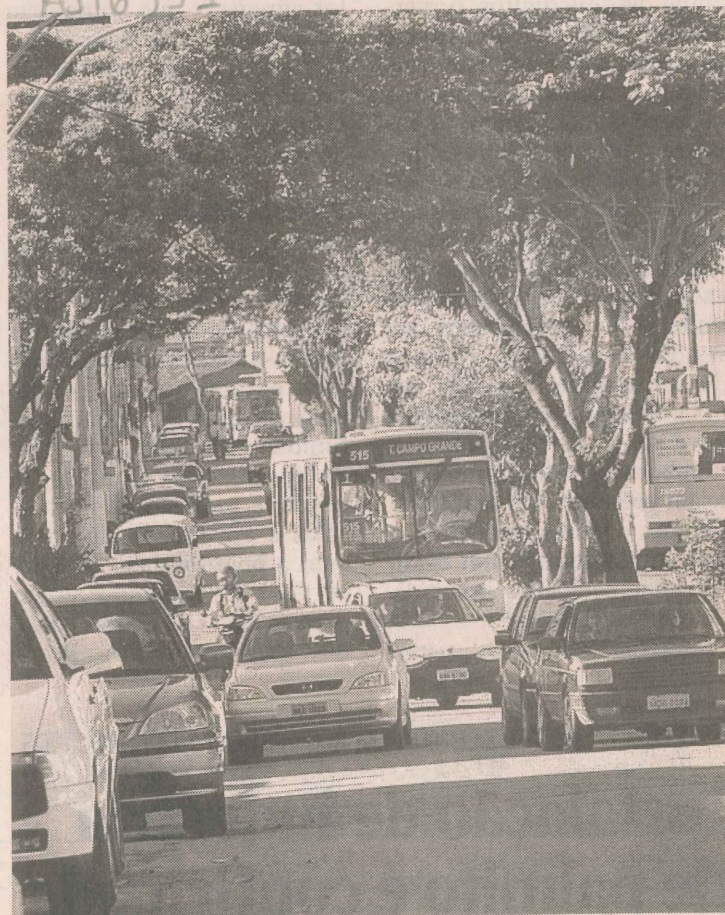
LÚCIA GARCIA

Apesar de administrar o município que acumula o primeiro lugar no ranking dos homicídios desde 1998, o prefeito eleito da Serra, Audifax Barcelos (PDT), marcou os 100 primeiros dias de sua administração iniciando a construção de cinco obras, que totalizam um investimento de R\$ 8,9 milhões.

Contudo, politicamente ele precisou "bater de frente" com os vereadores por causa do projeto que aumentava o número de assessores de gabinete. Audifax venceu o embate, mas, nos bastidores, a informação é de que teria havido um clima ruim entre o Executivo e o Legislativo municipal da Serra.

O projeto, de autoria da Mesa Diretora, aumentava de 12 para 15 o número de assessores em cada gabinete dos vereadores. Isso elevaria a verba de gabinete de R\$ 12,9 mil para R\$ 18 mil. Audifax vetou a matéria e, depois de muitas negociações, os parlamentares mantiveram o veto.

Obras. Tentando manter a continuidade da gestão de seu antecessor, Sérgio Vidigal (PDT) - nos assuntos ligados ao Executivo e ao Legislativo



DOIS LADOS. A revitalização da Avenida José Rato, em Bairro de Fátima, foi uma das obras iniciadas por Audifax na Serra; no entanto, o município continua liderando os registros de homicídios desde 1998. FOTOS: CARLOS ALBERTO DA SILVA E NESTOR MÜLLER



-, Audifax nos 100 dias de primeiro mandato iniciou cinco obras e concluiu seis, deixadas pela gestão anterior.

Entre os novos empreendimentos estão a construção, na Serra-Sede, do Centro de Vivência da Terceira Idade, que beneficiará mais de mil idosos; a revitalização da Avenida José Rato, em Bairro de Fátima; a drenagem e a pavimentação de sete ruas em Planalto Serrano, no Bloco A; e a construção do Centro de

Atividades Integradas de Planalto Serrano - que vai atender 150 crianças e adolescentes, entre outras bras.

Ranking. Mas as maiores dificuldades enfrentadas pelo prefeito foram a insegurança e a violência. De acordo com uma pesquisa do Instituto de Economia Aplicada, a Serra lidera o ranking das 20 cidades mais perigosas do país para se viver - a informação foi publicada na revista *Épo-*

ca, da semana passada.

Para tentar minimizar o problema, Audifax assinou um convênio com o Comando da Polícia Militar garantindo a volta da escala especial dos policiais. A corporação receberá R\$ 4 milhões até 2008. Com isso, 150 policiais participam da escala, o que representa um aumento de 25% do policiamento ostensivo na Serra. Os policiais podem fazer até 10 escalas de 8 horas e obter até R\$ 700 a mais no pagamento.

PRINCIPAIS AÇÕES

■ **Realizações.** Em seu primeiro mandato, o prefeito da Serra Audifax Barcelos iniciou a construção de cinco obras e concluiu outras seis.

■ **Novas.** Entre as obras iniciadas estão o esgotamento sanitário, drenagem e pavimentação em nove ruas do bairro Novo Horizonte; a construção do Centro de Vivência da Terceira Idade, na Serra-Sede; e do Centro de Atividades Integradas de Planalto Serrano.

■ **Concluídas.** As obras entregues foram os centros de educação infantil da Serra-Sede e de Jardim Tropical, a escola de Jardim Carapina, além de 45 casas do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social, entre outras.

■ **Escala especial.** Uma parceria com o Comando da Polícia Militar garantiu a volta da escala especial dos policiais. A Polícia Militar receberá R\$ 4 milhões até 2008. Com isso, 150 policiais participam da escala, o que representa um aumento efetivo de 25% do policiamento ostensivo no município. Pela escala, os policiais podem garantir até R\$ 700,00 a mais no pagamento, além do salário base.

O NÚMERO

R\$ 8,9
milhões

É o valor total dos investimentos em cinco obras iniciadas na Serra.

Apesar da realização de cinco obras de destaque, prefeito enfrenta insegurança alta

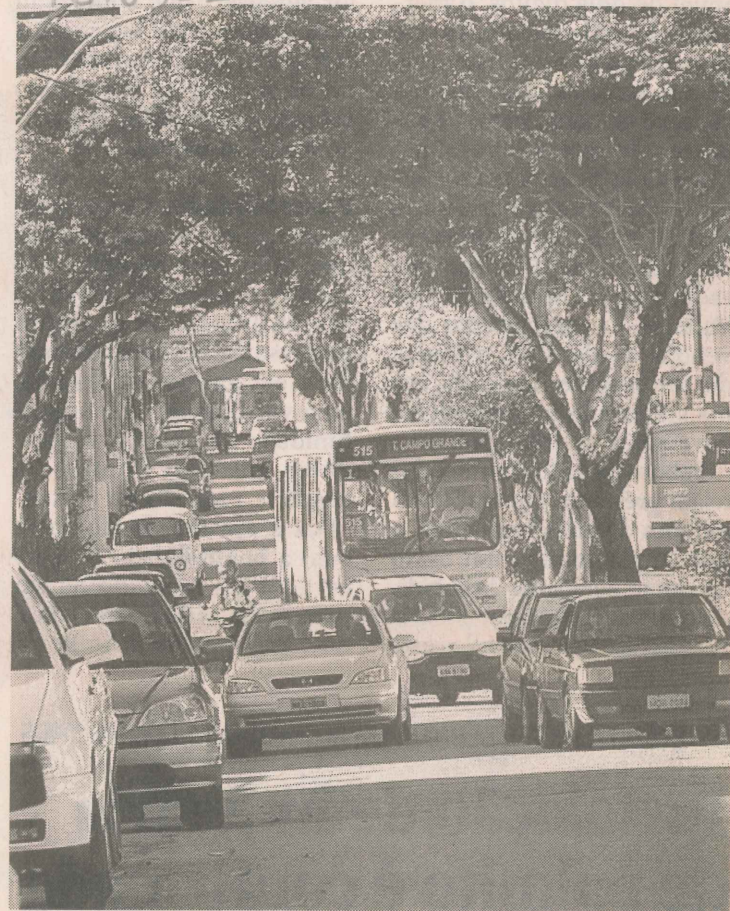
LÚCIA GARCIA

Apesar de administrar o município que acumula o primeiro lugar no ranking dos homicídios desde 1998, o prefeito eleito da Serra, Audifax Barcelos (PDT), marcou os 100 primeiros dias de sua administração iniciando a construção de cinco obras, que totalizam um investimento de R\$ 8,9 milhões.

Contudo, politicamente ele precisou "bater de frente" com os vereadores por causa do projeto que aumentava o número de assessores de gabinete. Audifax venceu o embate, mas, nos bastidores, a informação é de que teria havido um clima ruim entre o Executivo e o Legislativo municipal da Serra.

O projeto, de autoria da Mesa Diretora, aumentava de 12 para 15 o número de assessores em cada gabinete dos vereadores. Isso elevaria a verba de gabinete de R\$ 12,9 mil para R\$ 18 mil. Audifax vetou a matéria e, depois de muitas negociações, os parlamentares mantiveram o veto.

Obras. Tentando manter a continuidade da gestão de seu antecessor, Sérgio Vidigal (PDT) - nos assuntos ligados ao Executivo e ao Legislativo



DOIS LADOS. A revitalização da Avenida José Rato, em Bairro de Fátima, foi uma das obras iniciadas por Audifax na Serra; no entanto, o município continua liderando os registros de homicídios desde 1998. FOTOS: CARLOS ALBERTO DA SILVA E NESTOR MÜLLER

- Audifax nos 100 dias de primeiro mandato iniciou cinco obras e concluiu seis, deixadas pela gestão anterior.

Entre os novos empreendimentos estão a construção, na Serra-Sede, do Centro de Vivência da Terceira Idade, que beneficiará mais de mil idosos; a revitalização da Avenida José Rato, em Bairro de Fátima; a drenagem e a pavimentação de sete ruas em Planalto Serrano, no Bloco A; e a construção do Centro de

Atividades Integradas de Planalto Serrano - que vai atender 150 crianças e adolescentes, entre outras bras.

Ranking. Mas as maiores dificuldades enfrentadas pelo prefeito foram a insegurança e a violência. De acordo com uma pesquisa do Instituto de Economia Aplicada, a Serra lidera o ranking das 20 cidades mais perigosas do país para se viver - a informação foi publicada na revista *Épo-*

ca, da semana passada.

Para tentar minimizar o problema, Audifax assinou um convênio com o Comando da Polícia Militar garantindo a volta da escala especial dos policiais. A corporação receberá R\$ 4 milhões até 2008. Com isso, 150 policiais participam da escala, o que representa um aumento de 25% do policiamento ostensivo na Serra. Os policiais podem fazer até 10 escalas de 8 horas e obter até R\$ 700 a mais no pagamento.



PRINCIPAIS AÇÕES

■ **Realizações.** Em seu primeiro mandato, o prefeito da Serra Audifax Barcelos iniciou a construção de cinco obras e concluiu outras seis.

■ **Novas.** Entre as obras iniciadas estão o esgotamento sanitário, drenagem e pavimentação em nove ruas do bairro Novo Horizonte; a construção do Centro de Vivência da Terceira Idade, na Serra-Sede; e do Centro de Atividades Integradas de Planalto Serrano.

■ **Concluídas.** As obras entregues foram os centros de educação infantil da Serra-Sede e de Jardim Tropical, a escola de Jardim Carapina, além de 45 casas do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social, entre outras.

■ **Escala especial.** Uma parceria com o Comando da Polícia Militar garantiu a volta da escala especial dos policiais. A Polícia Militar receberá R\$ 4 milhões até 2008. Com isso, 150 policiais participam da escala, o que representa um aumento efetivo de 25% do policiamento ostensivo no município. Pela escala, os policiais podem garantir até R\$ 700,00 a mais no pagamento, além do salário base.

O NÚMERO

R\$ 8,9
milhões

É o valor total dos investimentos em cinco obras iniciadas na Serra.